



Sistema Nacional de Pós-Graduação

A construção do atual modelo de
avaliação da pós-graduação



Avaliação Comparada

A realidade brasileira e as experiências internacionais

A avaliação cientométrica

Avaliação como política pública

Revisão de instrumentos avaliativos

Avaliação de impacto e autoavaliação

Sistema Nacional de Pós-Graduação

Alguns momentos relevantes na história da CAPES

Década de 1950

Pós-graduação se torna objeto de política pública



Década de 1960

Parecer Sucupira define a pós-graduação brasileira



O sistema de cursos pós-graduados hoje se impõe e se difunde em todos os países, como a consequência natural do extraordinário progresso do saber em todos os setores, tornando impossível proporcionar treinamento completo e adequado para muitas carreiras nos limites dos cursos de graduação

Parecer Sucupira

//

O simples fato de que um estabelecimento tenha seus cursos de graduação reconhecidos, não significa que se encontra realmente habilitado para instituir a pós-graduação.

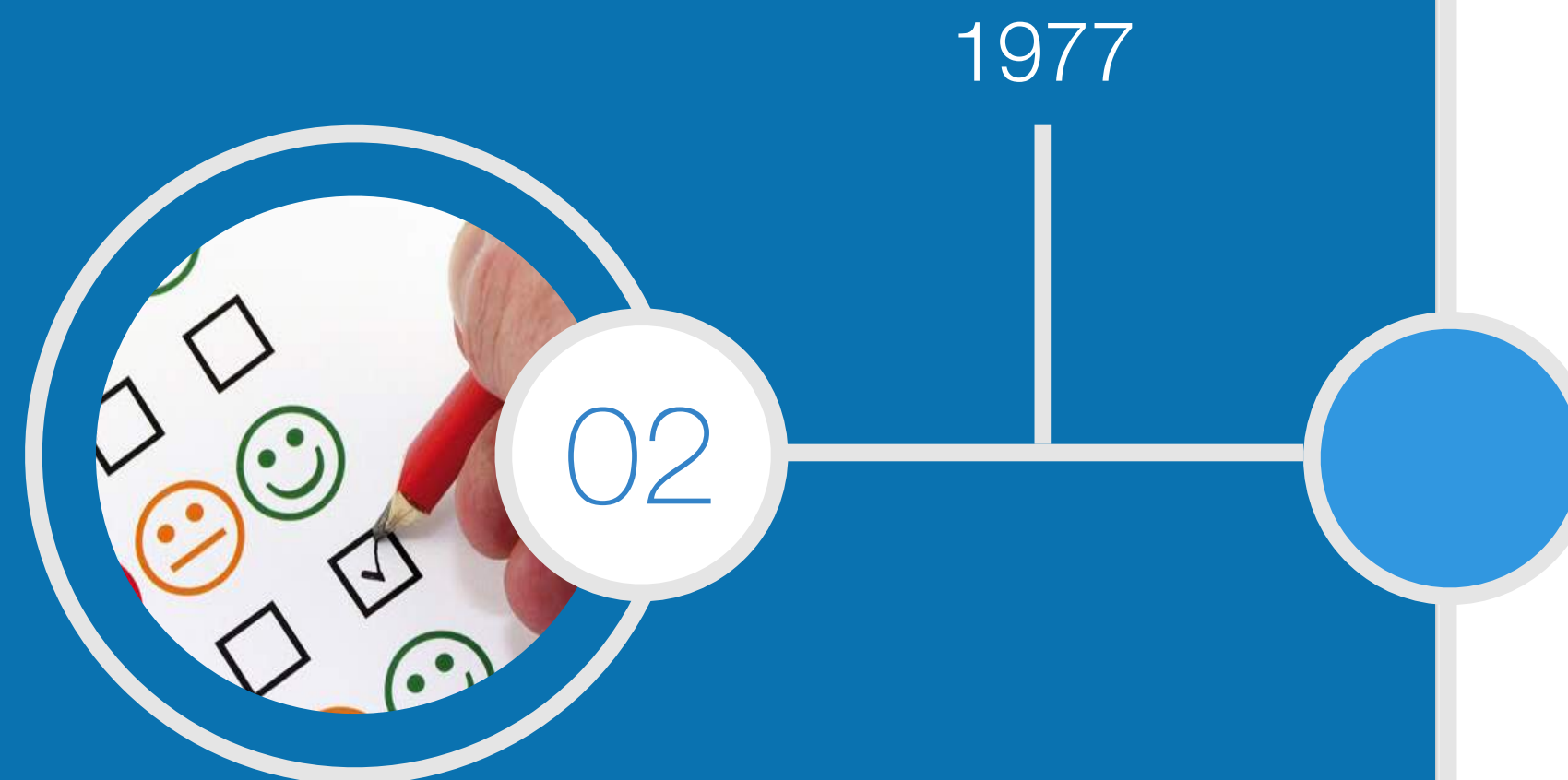
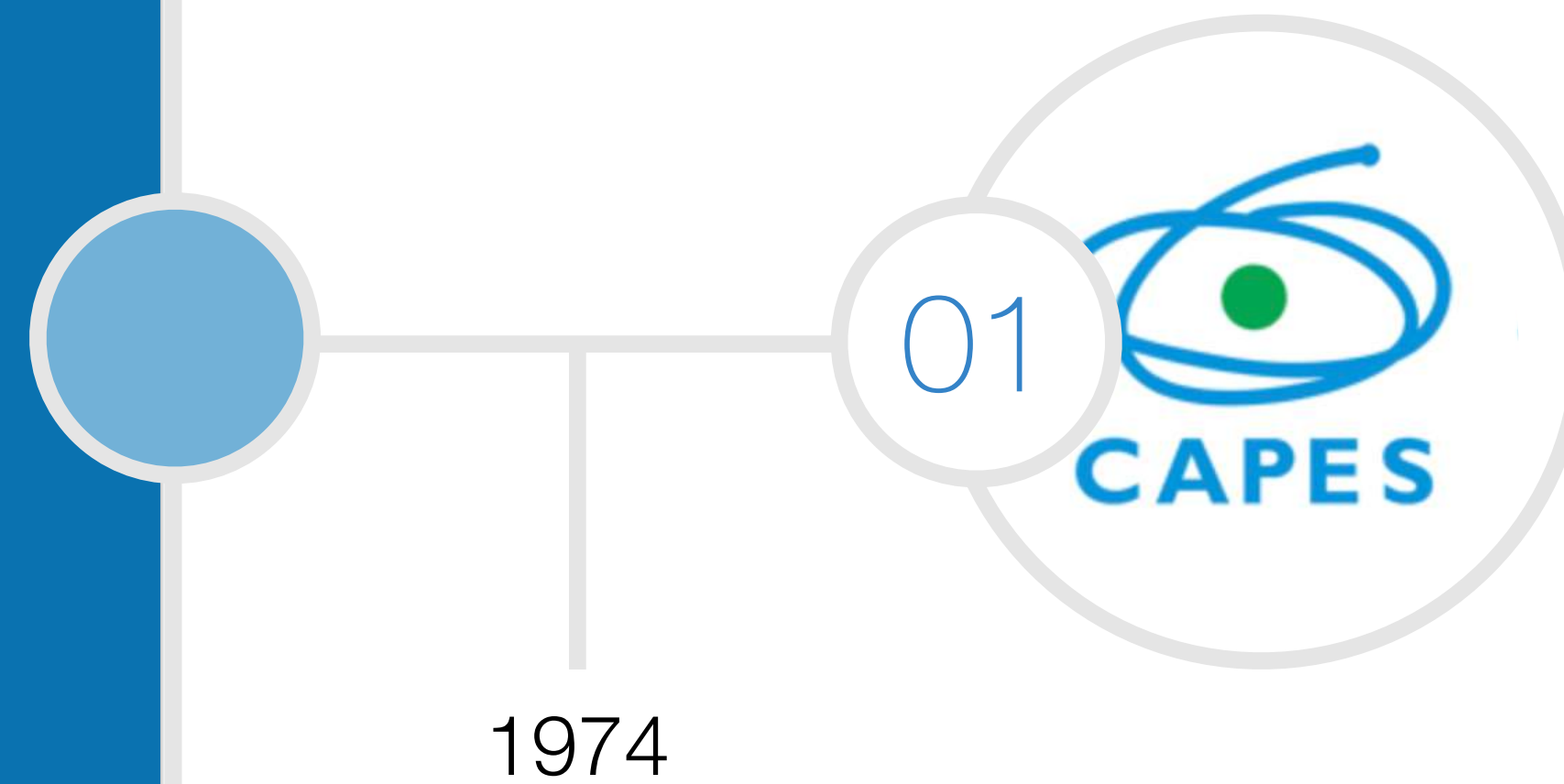
Por isso mesmo, se quisermos evitar que a pós-graduação brasileira - essencial à renovação de nossa universidade - seja aviltada em seu nascedouro, devemos estabelecer não somente princípios doutrinários, mas critérios operacionais e normas que dirijam e controlem sua implantação e desenvolvimento.

Parecer Sucupira



Papel da CAPES

Institucionalização do papel da CAPES como condutora da política de formação pós-graduada.



Primórdios da Avaliação

Constituição das Comissões de Assessores por área.
Criação do CTC-ES.
Os conceitos não eram publicados.

Ranking CAPES

Início da divulgação pública de resultados da avaliação. Conceitos de A a E.

Pró Reitorias de Pós-Graduação e Pesquisa.



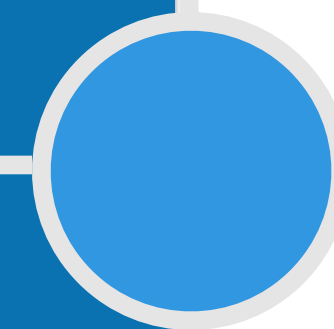
03



1982

1991

04



Início dos indicadores

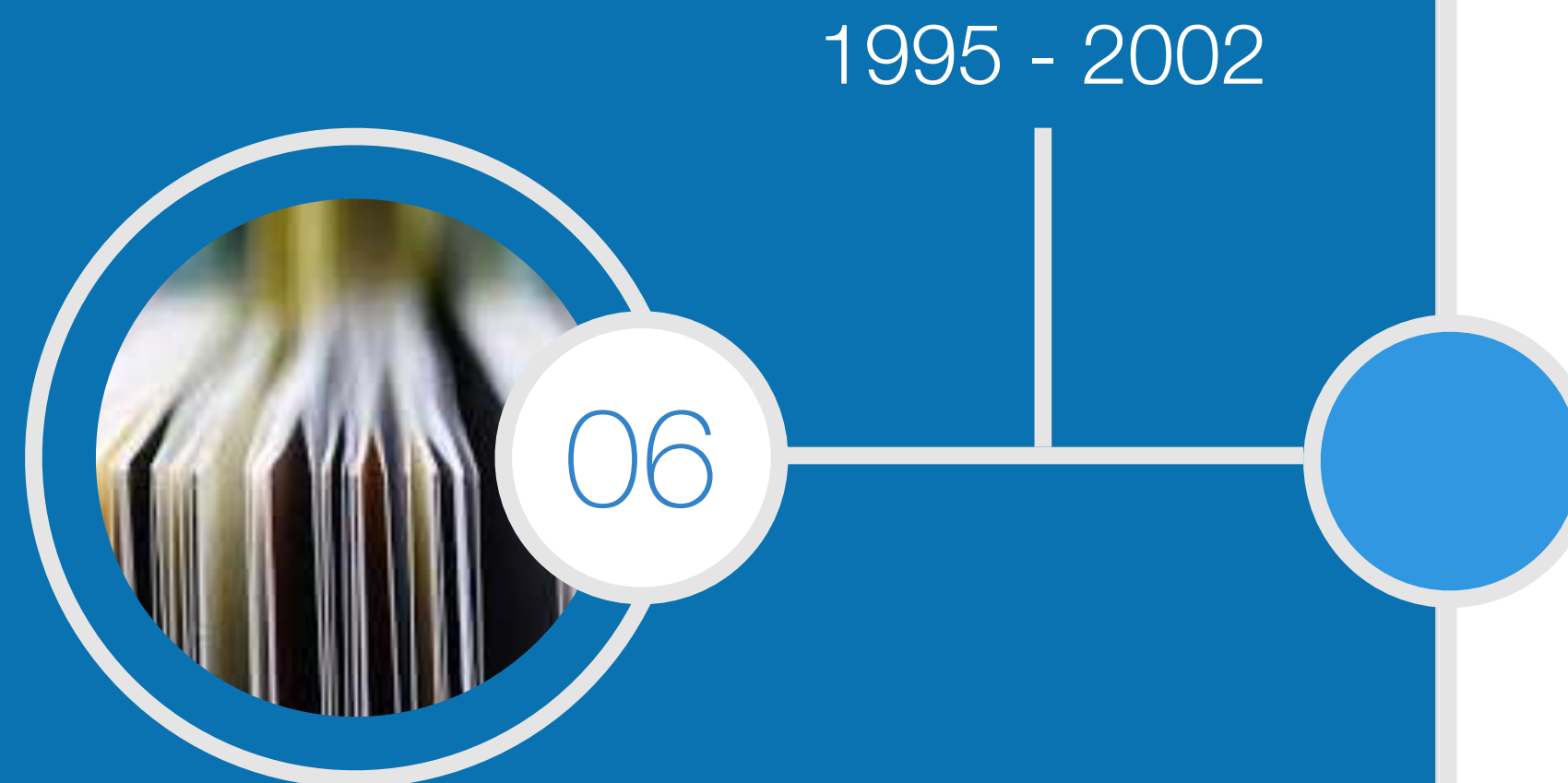
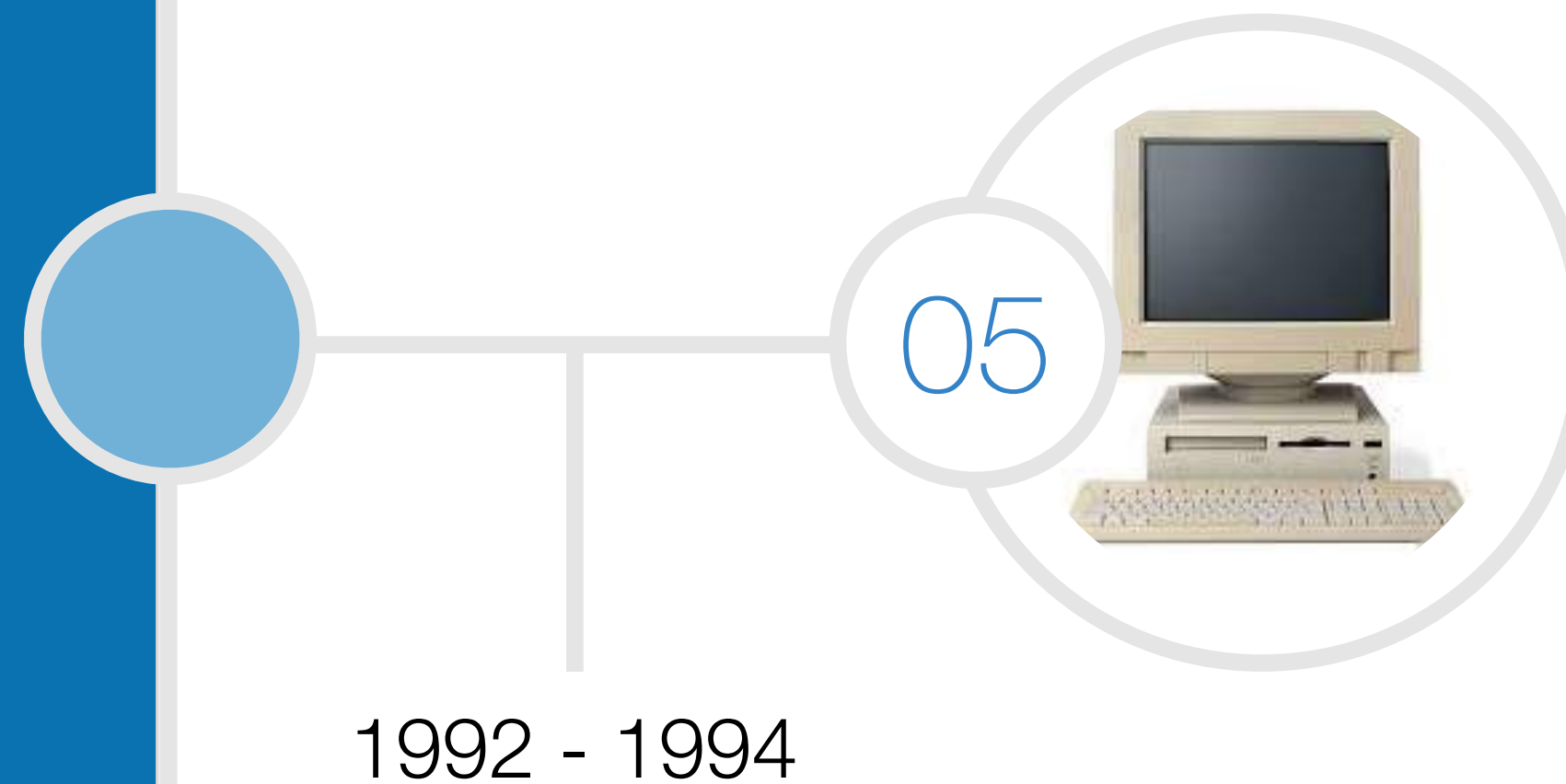
Substituição dos conceitos por notas de 1 a 5.

Notas 6 e 7 para programas de excelência.

Introdução de alguns indicadores quantitativos.

Evolução no processo

Início da informatização dos processos.
Ênfase da avaliação: estrutura dos programas,
composição do corpo docente, bancas, etc...
Avaliação predominantemente qualitativa.



Novos instrumentos

Criação do Qualis periódicos:
Circulação (internacional, nacional ou local)
Relevância para a área (A, B e C)

Portal de Periódicos (2000)

Padronização da ficha de avaliação



FICHA DE AVALIAÇÃO

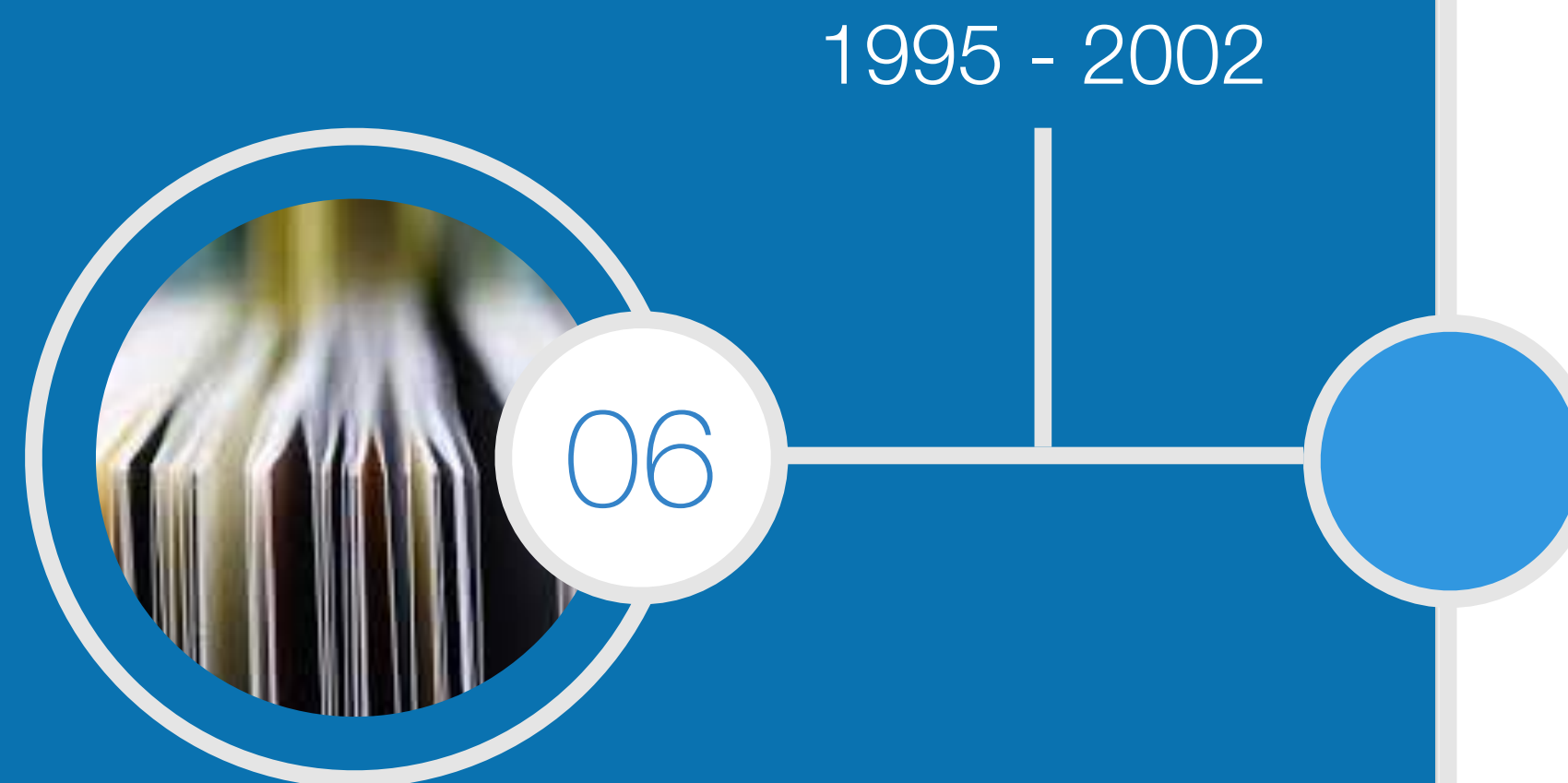
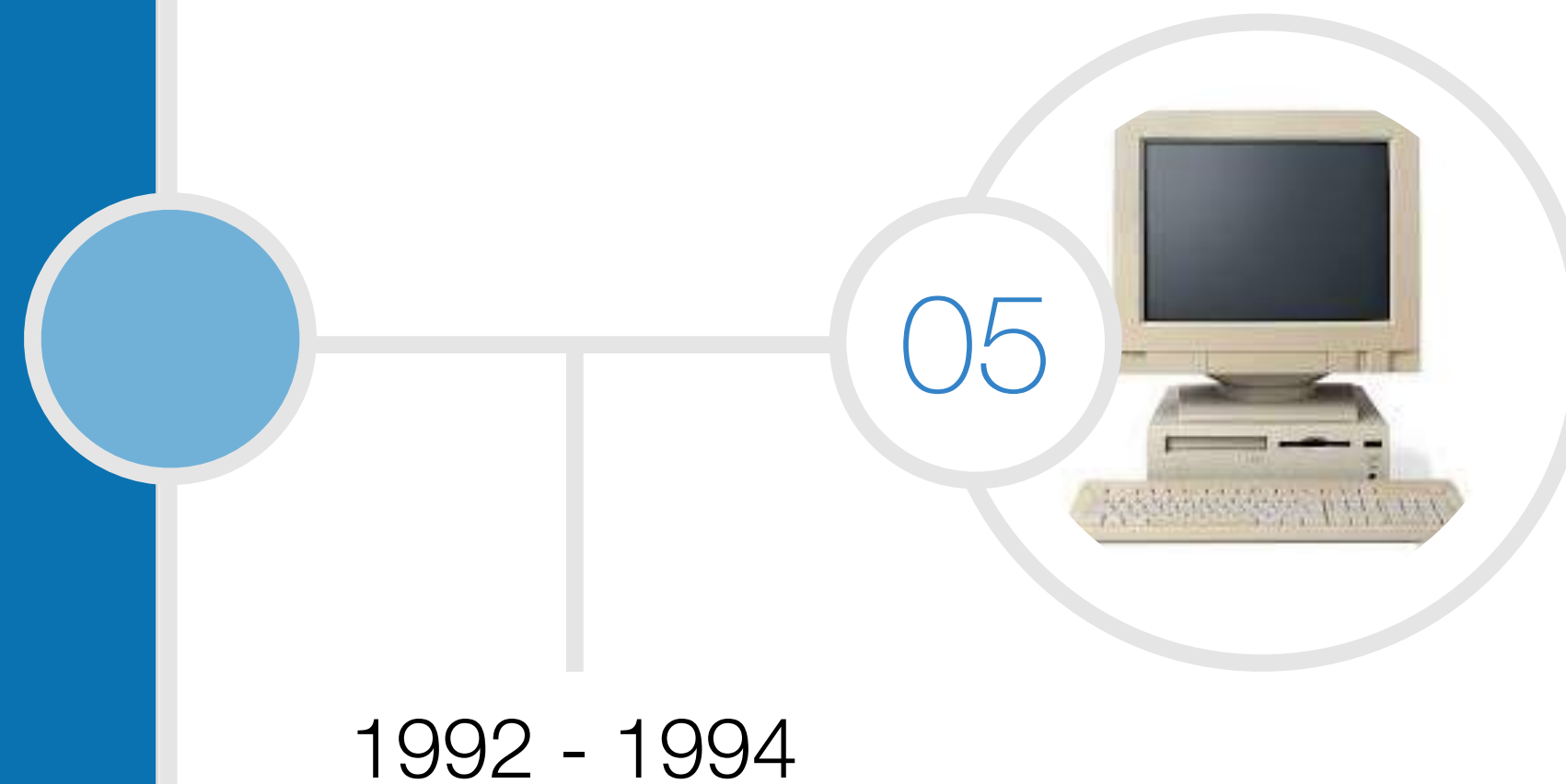
SETE QUESITOS NA VERSÃO PADRONIZADA

- ✓ Proposta do programa
- ✓ Corpo docente
- ✓ Projetos de pesquisa
- ✓ Atividades de formação
- ✓ Corpo discente
- ✓ Teses e dissertações
- ✓ Produção intelectual

Cada área definia o número de itens utilizados na avaliação de cada quesito

Evolução no processo

Início da informatização dos processos.
Ênfase da avaliação: estrutura dos programas,
composição do corpo docente, bancas, etc...
Avaliação predominantemente qualitativa.



Novos instrumentos

Criação do Qualis periódicos:
Circulação (internacional, nacional ou local)
Relevância para a área (A, B e C)

Portal de Periódicos (2000)

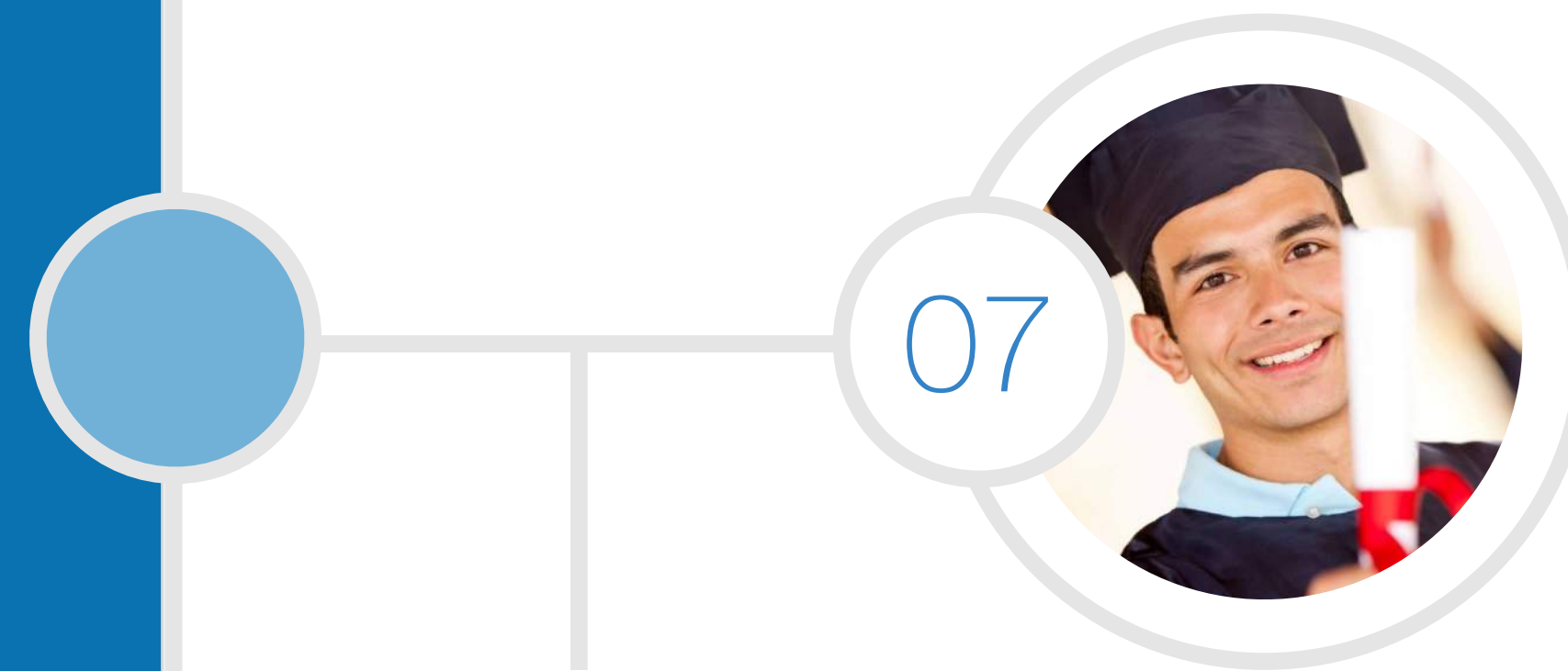
Padronização da ficha de avaliação

Ênfase da Avaliação

Tempo médio de titulação

Taxas de evasão dos alunos,
principalmente no mestrado

Produção científica e publicação de artigos



1995 - 2002

2004-2010



Pesquisa como nucleadora dos PPG

Redução da carga disciplinar

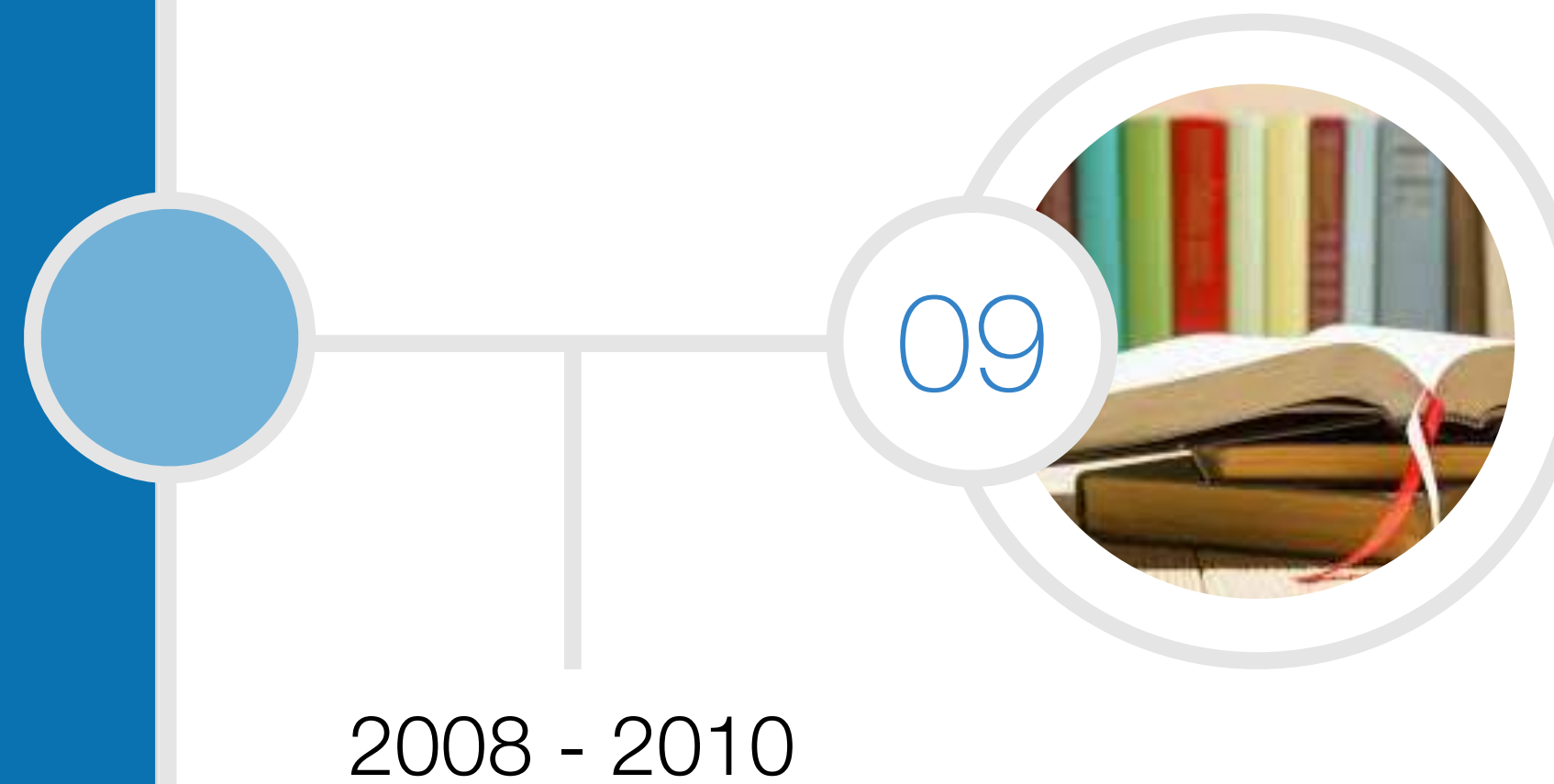
Ampliação das atividades de pesquisa

Revisão na ficha de avaliação, 5 quesitos:

Proposta do programa, Corpo docente, Corpo discente, Produção Intelectual, Inserção social

Reformulação do Qualis

Estabelecimento de sete estratos
Regras comuns a todas as áreas, com cortes
definidos para os diferentes estratos
Roteiro comum para classificação de livros



Novas ênfases

Ficha específica e comissões independentes para programas profissionais.

Internacionalização dos programas.

Articulação com a Educação Básica

Flexibilização dos limites disciplinares

Necessidade de Evolução Contínua



Redução do número de quesitos e itens, destacando os que discriminam a qualidade, com ênfase na formação.



Dar uma ênfase maior à avaliação de resultados do que de processos.



Incorporar não só impacto social, mas todo o impacto na sociedade

Debate...

//

[...] so that researchers can hold evaluators to account, and evaluators can hold their indicators to account..

Leiden Manifesto

